Banco de Cabo Verde



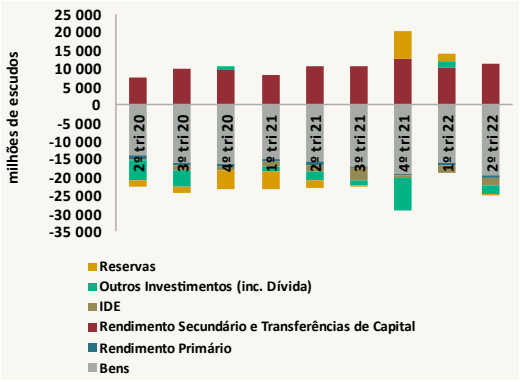
NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

SECTOR EXTERNO – 2º trimestre de 2022

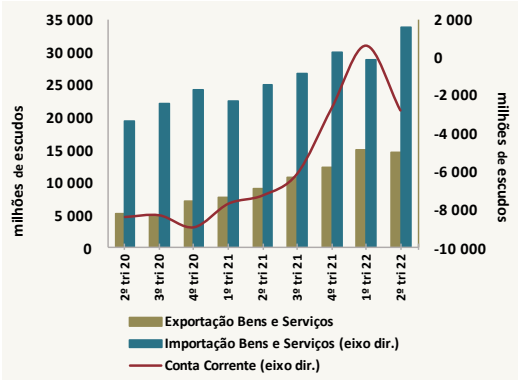
As contas externas evoluíram negativamente no segundo trimestre de 2022, registando-se uma diminuição nas reservas internacionais líquidas do país de 403 milhões de escudos. A 30 de junho de 2022, o stock das RIL fixava-se em 621 milhões de euros, permitindo garantir 7,1 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2022. O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendia a 335.986 milhões de escudos (171 por cento do PIB projetado para 2022).

Balança de Pagamentos

As reservas internacionais líquidas do país registaram uma diminuição de 403 milhões de escudos, o que compara ao decréscimo de 1.929 milhões de escudos registado no segundo trimestre de 2021. O desempenho menos desfavorável das contas externas, face ao período homólogo, foi determinado pela redução do *déficit* da conta corrente de 4.480 milhões de escudos, e pelo aumento das entradas de financiamento em 150 milhões de escudos.



O comportamento da balança corrente traduziu, por um lado, o aumento do excedente das balanças de serviços (em mais de 100 por cento) e de rendimento secundário (em 12 por cento) e, por outro lado, a redução do défice da balança de rendimento primário (em 27 por cento), apesar do aumento do défice da balança de bens (em 25 por cento).



O défice da balança de bens fixou-se em 19.388 milhões de escudos, aumentando 3.902 milhões de escudos relativamente ao segundo trimestre de 2021, devido ao aumento das importações em 37 por cento,

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	2º trimestre/21			2º trimestre/22		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	5,4	24,2	-15,1	46,5	9,4	33,9
Bens Intermédios	31,1	0,0	-17,0	17,4	-18,8	44,5
Bens de Capital	75,2	98,2	-11,6	-30,7	-23,9	-9,0
Combustíveis	53,6	30,9	17,4	100,2	5,7	89,5
Outros	4,4	71,3	-39,1	28,3	9,2	17,5
Total	23,7	44,2	19,1	31,2	-6,4	29,8

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos estão de acordo com a metodologia FOB.

já que as exportações registaram um grande aumento no período, na ordem dos 80 por cento (por conta do aumento das reexportações de combustíveis nos portos e aeroportos internacionais).

A balança de serviços registou um excedente de 6.439 milhões de escudos (que compara ao déficit de 512 milhões de escudos do segundo trimestre de 2021).

Refira-se que as importações de mercadorias aumentaram cerca 31 por cento, devido ao aumento das importações de combustíveis (100 por cento), reflexo sobretudo do aumento verificado nos preços; de bens de consumo (47 por cento); de bens intermediários (17 por cento); e de outros bens (28 por cento).

A sua recuperação foi determinada pelo aumento das exportações de serviços (de viagens de turismo (em mais de 100 por cento) e de transporte aéreo (em mais de 100 por cento), bem como de serviços de comunicação (30 por cento), quando as importações de serviços aumentaram 28 por cento.

As remessas dos emigrantes aumentaram 20 por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento de transferências em divisas oriundas, particularmente, de EUA, Portugal e França. Por seu turno, as transferências oficiais correntes e de capital registaram uma queda de 28 por cento, em termos homólogos, no segundo trimestre.

Exportação de Serviços

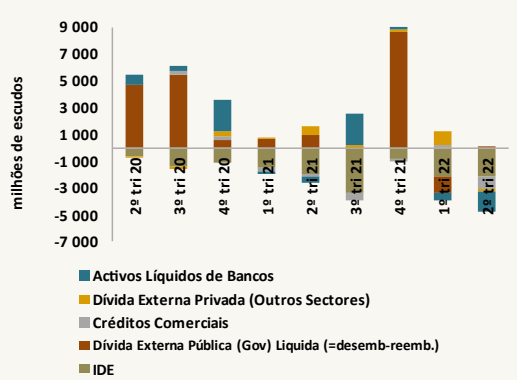
em milhões de escudos

	2º tri 21	3º tri 21	4º tri 21	1º tri 22	2º tri 22	2ºT t.v.h (%)
Transporte	989,5	1 200,8	1 527,5	1 520,8	2 057,7	108,0
Transporte Aéreo	674,2	867,7	1 135,8	1 234,9	1 732,3	156,9
Viagens	1 835,2	3 521,4	6 579,9	9 766,3	9 018,6	391,4
Turismo	1 574,5	3 183,1	6 060,5	9 175,3	8 536,3	442,1
Serviços de Comunicação	87,9	196,6	162,6	130,1	114,2	29,9
Outros Serviços	1 706,4	1 738,6	2 477,1	1 964,7	1 819,9	6,7
Total	4 619,0	6 657,4	10 747,2	13 381,9	13 010,4	181,7

Fonte: Banco de Cabo Verde.

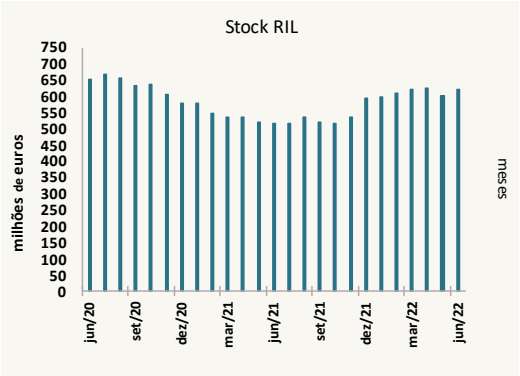
t.v.h (%): taxa de variação homóloga

O défice da balança financeira aumentou em 150 milhões de escudos, em termos homólogos, no segundo trimestre de 2022. Este foi determinado pelo aumento dos influxos de investimento direto externo (em 294 milhões de escudos), bem como pelo aumento dos passivos de créditos comerciais (em 579 milhões de escudos) e pela redução dos ativos líquidos dos bancos (1.815 milhões de escudos).



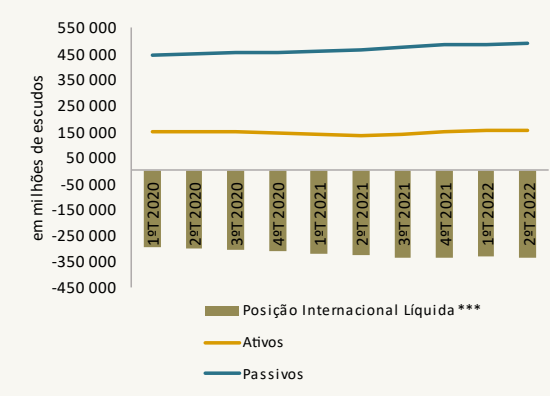
O investimento direto estrangeiro (IDE) realizado no país (incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 2.531 milhões de escudos, o que compara aos 2.237 milhões de escudos do trimestre homólogo. O aumento dos influxos de IDE deveu-se ao aumento do investimento imobiliário (em 357 milhões de escudos) e do aumento das ações e outras participações de capital (em 45 milhões de escudos) que compensou a diminuição dos investimentos de emigrantes em 185 milhões de escudos. O investimento realizado no país destinou-se, sobretudo, aos sectores do turismo e imobiliária turística, nas ilhas de Santiago, Boavista e São Vicente. O capital investido proveio, maioritariamente, de Portugal e Angola.

A 30 de junho de 2022, o stock das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 621 milhões de euros, permitindo garantir 7,1 meses das importações de bens e serviços projetadas para 2022.



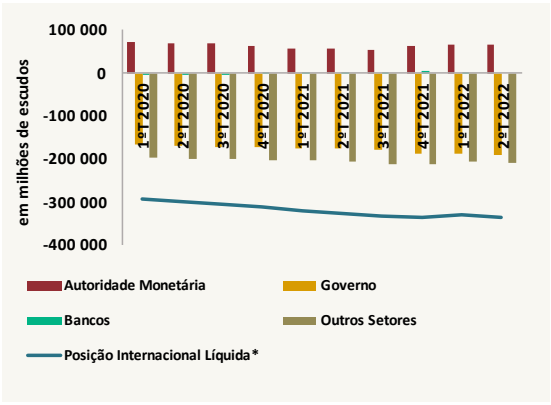
Posição de Investimento Internacional

O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 335.986 milhões de escudos no segundo trimestre de 2022. A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 6.545 milhões de escudos no segundo trimestre face ao primeiro trimestre, e de 9.051 milhões de escudos face ao período homólogo, passando a representar 171 por cento do PIB projetado para 2022.



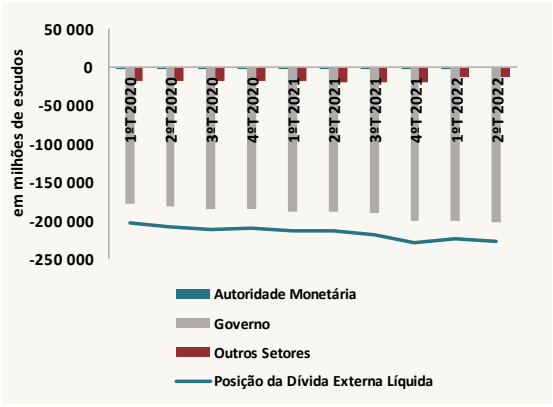
(*) Ativos – Passivos

Por sector institucional, o aumento verificado nos passivos externos dos outros setores e do governo, por um lado, e a redução dos ativos externos dos Bancos, por outro, foram os que mais contribuíram para o aumento do défice externo do país. A autoridade monetária, por seu turno viu sua posição excedentária aumentar em 809 milhões de escudos.



(*) Ativos - Passivos

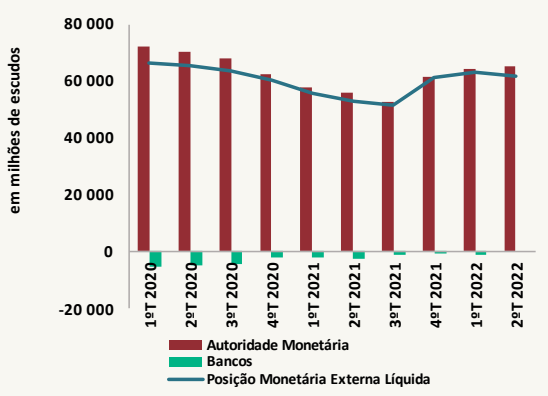
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros) fixou-se nos 226.145 milhões de escudos negativos, cerca de 115 por cento do PIB projetado para 2022. A posição da dívida externa líquida do governo central representou 90 por cento do total da dívida externa líquida do país, enquanto a dos bancos e outros sectores, excluindo os créditos comerciais, representou sete por cento do total.



(*) Ativos - Passivos

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 61.858 milhões de escudos no segundo trimestre de 2022, permitindo cobrir 27 por cento do *stock* da dívida externa total do país. A redução de 1.276 milhões de escudos face ao primeiro trimestre deveu-se ao aumento da posição deficitária dos Bancos em 2.085 milhões de escudos, mais concretamente, à diminuição dos outros ativos líquidos que se fixaram nos

4.259 milhões de escudos em finais de junho. A posição excedentária da autoridade monetária, por seu turno, aumentou 809 milhões de escudos no período.



(*) Ativos – Passivos

Informação adicional disponível em:

Boletim de Estatísticas
Quadros
BANCO DE CABO VERDE | dee-difusão@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. Bens: regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. Serviços: agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. Rendimento primário: refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. Rendimento secundário: corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não- governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. Investimento Direto Estrangeiro: refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. Investimento de Carteira: participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. Outros Investimentos: ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. Ativos de reserva: instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do Bank for International Settlements), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de stock e exploratório (direcionado a empresas em início de atividade), realizados anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.